> Ninguém deve buscar o seu próprio bem, mas sim o dos outros.
> *— 1 Coríntios 10:24*

Livro: Novo Testamento / 1 Coríntios
Temas: egoísmo, amor, próximo

Interpretação:
O versículo bíblico *1 Coríntios 10:24* nos ensina uma importante lição de vida que muitas vezes ignoramos. A vida moderna nos forçou a focar em nossas próprias necessidades, metas e objetivos.

Estamos tão preocupados em atingir nossos objetivos que muitas vezes focamos apenas em nós mesmos, sem considerar os outros. Mas Deus nos chama para buscar o bem dos outros e não nos preocupar apenas conosco mesmos. Por que isso é tão importante?

O significado do texto bíblico

O contexto deste versículo em *1 Coríntios 10* nos mostra como *o apóstolo Paulo* está aconselhando a igreja em Corinto a permanecer no caminho certo em meio às dificuldades que estavam enfrentando. Ele lembra aos coríntios que a liberdade de fazer o que quiserem não deve ser usada como desculpa para satisfazer seus próprios desejos. Em vez disso, eles deveriam se preocupar com o bem-estar dos outros, tanto dentro quanto fora da igreja.

O versículo 24 resume toda a mensagem ao nos dizer que em tudo o que fazemos devemos buscar o bem dos outros. Paulo pede que os cristãos mudem suas tendências egoístas e coloquem os interesses e necessidades dos outros acima dos seus.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> O amor é paciente, o amor é bondoso. Não inveja, não se vangloria, não se orgulha. Não maltrata, não procura seus interesses, não se ira facilmente,

> não guarda rancor.
> *— 1 Coríntios 13:4-5*

Livro: Novo Testamento / 1 Coríntios
Temas: egoísmo, raiva, amor, paciência

Interpretação:
O amor é um dos principais temas da Bíblia, especialmente do Novo Testamento. O amor de Deus é um amor incondicional que nos oferece salvação por meio de *Seu Filho Jesus Cristo*.

Para os cristãos, o amor é um sentimento que faz parte do cotidiano e também um dos frutos do *Espírito Santo* em nossas vidas. A passagem chave para entender o amor cristão é *1 Coríntios 13:4-5* . Esta passagem descreve o amor em termos de como ele se manifesta e como ele se comporta em nossos relacionamentos com os outros.

O amor sofre muito

O amor pode suportar qualquer adversidade. Ela não desiste no primeiro obstáculo, pelo contrário, ela persevera e permanece firme. O amor requer paciência, perdão e tolerância. É fácil amar quando as coisas vão bem, mas o amor verdadeiro é aquele que perdura até nos momentos difíceis. Quando amamos, devemos estar preparados para sofrer.

O amor é gentil

Amor é gentileza em ação. Gentileza significa ser gentil e compassivo com os outros. O amor deve ser gentil em cada detalhe da nossa vida; não apenas com palavras, mas também com comportamento gentil para com os outros. A gentileza é um sinal inconfundível de amor.

O amor não conhece inveja

A inveja é uma força poderosa que nos faz querer o que os outros têm. O amor, por outro lado, sempre busca o bem-estar do outro e não está sujeito à inveja ou ao ciúme. O amor se alegra com o sucesso dos outros e busca a felicidade deles. A inveja é um obstáculo ao amor sincero e altruísta.

O amor não se vangloria, não se orgulha

O amor não busca fama ou reconhecimento para si mesmo. Ela não age com arrogância nem se orgulha de suas realizações. O amor é humilde, aceita suas limitações e não é egoísta. Ou seja, o amor também é uma forma de servir aos outros.

O amor não faz nada de errado

Isso significa que o amor verdadeiro não envolve ações más, imorais ou ilegais. O amor se esforça para fazer o que é certo e não prejudicar os outros. Aqueles que realmente amam os outros tentam fazer o bem, não o mal.

O amor não busca o que é seu

Pessoas amorosas não buscam seus próprios interesses, mas os interesses dos outros. O amor verdadeiro é altruísta, o que significa que você dá tudo de si sem esperar nada em troca.

O amor não fica irritado

O amor verdadeiro não se irrita facilmente e não se deixa levar pela raiva. O amor é paciente e tolerante, não busca ferir os outros, mas busca compreender e perdoar as fraquezas daqueles que nos rodeiam.

O amor não guarda rancor

O amor é um sentimento que não permite a existência de ressentimento. O amor verdadeiro não responsabiliza a pessoa pelos erros do passado, mas sim busca a reconciliação e a busca por soluções.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Não se enganem. Se algum de vocês pensa que é sábio segundo os padrões desta era, deve tornar-se “louco” para que se torne sábio.
> *— 1 Coríntios 3:18*

Livro: Novo Testamento / 1 Coríntios
Temas: egoísmo, pensamentos, sabedoria, mundo

Interpretação:
Em *1 Coríntios 3:18, o apóstolo Paulo* pede reflexão e humildade, alertando que ninguém deve se considerar sábio neste mundo, pois isso pode ser uma forma de autoengano.

O que significa ser sábio neste mundo?

A sabedoria mundana é aquela que se baseia no conhecimento adquirido por meio da experiência, observação e razão. Essa sabedoria é importante, mas pode não ser suficiente quando se trata de compreender a realidade mais profunda e transcendente.

Nesse sentido, a sabedoria divina ou espiritual é o que permite às pessoas acessar verdades mais profundas relacionadas ao seu propósito e destino.

Como podemos ficar "loucos"?

Para Paulo, a loucura não é falta de conhecimento, mas uma atitude humilde diante da realidade. Então ele nos chama para ficarmos tornar-se “louco” no sentido de desistirmos de nossas pretensões de saber tudo, deixando espaço para a experiência, a humildade e a escuta.

Em outras palavras, para sermos verdadeiramente sábios, precisamos desenvolver o desejo de aprender continuamente, deixando de lado nosso ego e reconhecendo nossas próprias limitações.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> “Vocês esperavam muito, mas, eis que veio pouco. E o que vocês trouxeram para casa eu dissipei com um sopro. E por que o fiz?”, pergunta o Senhor dos Exércitos. “Por causa do meu templo, que ainda está destruído, enquanto cada um de vocês se ocupa com a sua própria casa.
> *— Ageu 1:9*

Livro: Antigo Testamento / Ageu
Temas: egoísmo, admiração, gratidão, punição, justiça, servir

Interpretação:
O versículo bíblico em *Ageu 1:9* revela a insatisfação que advém da busca constante sem uma direção verdadeira. *“Vocês esperavam muito, mas, eis que veio pouco”* mostra que a busca pela satisfação humana em si não é uma tarefa fácil, sem a presença de Deus.

Este versículo também fala sobre a necessidade de justiça. A frase *“E o que vocês trouxeram para casa eu dissipei com um sopro”* mostra que a falta de senso de justiça e devoção a Deus pode levar a consequências terríveis.

Deus diz que Sua casa está vazia. Esta Casa é um símbolo da Igreja, onde Deus deseja ser adorado e tem uma relação estreita com o SEU povo. Uma casa representa um lugar onde os crentes se reúnem para honrar a Deus e ouvir Sua palavra. Podemos compreender que esta Casa de Deus se tornou um lugar vazio e abandonado. As pessoas esqueceram-se de Deus e procuraram satisfazer os seus desejos pessoais, deixando de lado o seu dever de adoração e devoção.

A Bíblia nos diz que como filhos de Deus, devemos colocar Deus em primeiro lugar. Ele espera que nós, assim como os israelitas, sejamos totalmente dedicados e O sirvamos em todos os momentos. Deveríamos nos esforçar para ter uma conexão mais próxima com Deus, em vez de concentrar nossos esforços na busca de satisfação material. Em vez de nos concentrarmos nos nossos desejos, devemos esforçar-nos para ser obedientes a Deus e permitir que Ele molde as nossas vidas de acordo com a Sua vontade.

Além disso, devemos lembrar que o nosso relacionamento com Deus não pode prosperar se deixarmos a casa de Deus. É na Igreja que podemos ser fortalecidos e nutridos como filhos de Deus. *A igreja* é um lugar onde podemos encontrar apoio emocional e espiritual. É um lugar onde podemos adorar, orar e compartilhar a nossa fé com outros crentes.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Todavia, não me importo, nem considero a minha vida de valor algum para mim mesmo, se tão-somente puder terminar a corrida e completar o ministério que o Senhor Jesus me confiou, de testemunhar do evangelho da graça de Deus.
> *— Atos 20:24*

Livro: Novo Testamento / Atos
Temas: egoísmo, Evangelização, graça, vida, valioso, trabalho

Interpretação:
No livro de Atos, o autor Lucas apresenta vários momentos-chave da vida do *apóstolo Paulo*. *Atos 20* fala de uma das últimas reuniões de Paulo com os líderes da igreja de Éfeso. Paulo serviu em Éfeso durante três anos e construiu uma igreja forte e dinâmica que cresceu rapidamente.

Nesta reunião, Paulo falou sobre seu ministério, seu compromisso com o evangelho e seu futuro. Ele sabia que o seu tempo na terra estava chegando ao fim e que o seu martírio era inevitável. Apesar disso, o apóstolo garante que nunca considerou a sua vida mais valiosa do que a devoção a Cristo.

No versículo 24, Paulo explica claramente sua posição sobre a vida e seu ministério. Ele diz que não há nada mais importante do que cumprir o chamado de Deus em sua vida, mesmo que isso signifique desistir de sua vida. Para Paulo, o evangelho sempre foi mais valioso do que o conforto, a segurança ou a sobrevivência do seu corpo.

Esta afirmação pode parecer extrema, mas é importante compreender que o chamado de Deus para cada pessoa será diferente, e que só poderemos cumprir esse chamado se estivermos dispostos a sacrificar tudo por Cristo. Ele nos chama a nos entregarmos completamente à Sua obra, e isso pode significar superar dificuldades e provações.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Nada façam por ambição egoísta ou por vaidade, mas humildemente considerem os outros superiores a si mesmos.
> *— Filipenses 2:3*

Livro: Novo Testamento / Filipenses
Temas: egoísmo, humildade, próximo

Interpretação:
Filipenses 2:3 nos lembra da importância da humildade na vida cristã. Essa virtude é definida como a disposição de reconhecer as próprias limitações e fraquezas e aceitar a superioridade dos outros sem ressentimento ou inveja. A humildade é contrastada com arrogância, vaidade, orgulho e egoísmo — atitudes mundanas que nos distanciam de Deus e de nossos irmãos e irmãs.

Competição e vaidade

O apóstolo *Paulo* nos adverte a não fazer nada por ambição egoísta ou vaidade. Rivalidade é uma competição desleal com os outros, na qual buscamos provar que somos melhores, mais inteligentes ou mais bem-sucedidos do que eles. Vaidade é a autoidolatria, na qual nos consideramos superiores aos outros e buscamos aprovação e reconhecimento acima de tudo. Ambas as abordagens são prejudiciais a nós mesmos e aos outros, pois nos levam a agir com orgulho, ciúme, inveja e

insatisfação.

Humildade e respeito pelos outros

Humildade significa respeitar os outros como seres superiores a nós mesmos. Isso não significa que devemos nos menosprezar ou que os outros sejam perfeitos ou infalíveis. Em vez disso, significa reconhecer que os outros têm valor e dignidade como seres humanos que merecem nosso respeito e amor, mesmo que discordemos deles ou que nos tenham magoado. A humildade nos ajuda a manter uma atitude aberta, gentil e compassiva em relação aos outros, e a ser mais sensíveis e compreensivos.

A importância da humildade na vida cristã

A humildade é uma virtude fundamental na vida cristã porque nos aproxima de Deus e dos nossos irmãos. Acima de tudo, a humildade nos torna conscientes de nossa dependência e necessidade de Deus, que é o único Senhor de nossas vidas. Ela nos ajuda a reconhecer nossa condição de pecadores e a pedir perdão e misericórdia por nossos erros.

Em segundo lugar, a humildade nos permite tratar os outros de forma justa e equitativa, sem impor nossa vontade ou menosprezá-los. Ela nos permite ser pacientes, compassivos, generosos e gentis com os outros, assim como *Jesus* foi conosco.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Fui crucificado com Cristo. Assim, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim. A vida que agora vivo no corpo, vivo-a pela fé no filho de Deus, que me amou e se entregou por mim.
> *— Gálatas 2:20*

Livro: Novo Testamento / Gálatas
Temas: egoísmo, Crucificação, fé, vida, Salvador

Interpretação:
Gálatas 2:20 é um dos versículos mais famosos da Bíblia. Numa frase, o apóstolo *Paulo* resume a vida cristã e o relacionamento que nós, como crentes, devemos ter com *Jesus Cristo*. Este versículo é tão importante que muitos teólogos o chamam de *“um resumo da vida cristã”*.

Neste versículo, Paulo nos lembra que nossas vidas como cristãos devem estar centradas em Jesus Cristo. Devemos ser *“crucificados juntamente”* com Ele, isto é, estamos mortos para o pecado e vivos para Deus. Não somos mais escravos dos nossos desejos e paixões, mas somos livres para viver de acordo com a vontade de Deus. Em outras palavras, Jesus Cristo vive em nós e devemos permitir que Seu Espírito nos guie em tudo o que fazemos.

A segunda parte do versículo permite-nos ver que a nossa vida agora é vivida na fé no *Filho de Deus*, que *o Pai* enviou ao mundo para nos salvar do pecado. É importante lembrar que não podemos viver a vida cristã na carne, mas apenas na fé. Isto significa que as nossas vidas não podem ser dirigidas pelos nossos próprios desejos e aspirações, mas pela fé em Cristo e em tudo o que Ele fez por nós na cruz.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> O segundo é este: ‘Ame o seu próximo como a si mesmo’. Não existe mandamento maior do que estes.
> *— Marcos 12:31*

Livro: Novo Testamento / Marcos
Temas: egoísmo, lei, amor, próximo

Interpretação:
No Evangelho de Marcos 12:31, *Jesus* ensina que o segundo mandamento mais importante é *amar o próximo como a si mesmo*. Este ensinamento é uma continuação natural do mandamento anterior, que é *amar a Deus* de todo o coração, de todas as forças e de todo o entendimento. Jesus ensina que não há outros mandamentos maiores do que estes dois.

Uma pergunta natural que muitos podem fazer ao ler este versículo é: Quem é o nosso próximo? Jesus respondeu a esta pergunta na parábola do Bom Samaritano. Na história, um homem foi atacado e ferido na estrada. Três homens passam por ele, mas apenas o samaritano para e ajuda o homem. Jesus mostra que o nosso próximo é qualquer pessoa necessitada, mesmo alguém que não conhecemos ou que pertence a uma religião ou cultura diferente.

O mandamento de amar o próximo é fundamental para o nosso relacionamento com os outros. Este mandamento nos chama a olhar além das nossas diferenças e ver todas as pessoas como iguais

perante Deus. A prática de amar os outros tem muitas consequências concretas na nossa vida quotidiana: ajudar os necessitados, compaixão pelos que sofrem, perdão pelos que nos prejudicam e uma atitude de serviço aos outros.

Uma parte essencial do mandamento de amar os outros é amar a nós mesmos. O que precisamos não é de egocentrismo, mas de uma atitude saudável em relação ao nosso valor humano e à imagem de Deus que carregamos dentro de nós. Se aprendermos a nos amar e a nos tratar com respeito, poderemos projetar esse amor e respeito nos outros.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Então ele chamou a multidão e os discípulos e disse: “Se alguém quiser acompanhar-me, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me.”
> *— Marcos 8:34*

Livro: Novo Testamento / Marcos
Temas: egoísmo, Crucificação, seguir, Jesus, Salvação

Interpretação:
O Evangelho de Marcos foi escrito para crentes gentios, a maioria dos quais desconhecia a religião judaica. O objetivo de Marcos em seu evangelho era apresentar *Jesus como o Filho de Deus* e enfatizar a necessidade de segui-Lo e ter um relacionamento pessoal com Ele. No capítulo 8, Jesus está na Galileia com Seus discípulos e realiza vários milagres, após os quais lhes ensina o custo de segui-Lo.

O custo do discipulado

No versículo 34, *Jesus* chama a multidão e Seus discípulos e lhes diz que, se quiserem segui-Lo, devem negar a si mesmos, tomar a sua cruz e segui-Lo. Este é um ensinamento fundamental do cristianismo, que envolve abrir mão da nossa própria vontade e seguir Jesus em todos os aspectos da nossa vida. Este versículo pode ser difícil para muitos cristãos aceitarem, pois envolve abnegação e uma decisão consciente de seguir Jesus. Significa que devemos abrir mão dos nossos próprios desejos e ambições para seguir a vontade de Deus.

Abnegação

A frase “negue-se a si mesmo” é um convite para abandonar o egoísmo e se concentrar em servir a Deus e aos outros. Em vez de buscar nosso próprio conforto e ambição, devemos estar dispostos a abrir mão de nossas necessidades em prol dos outros. Essa atitude de serviço reflete o amor *de Cristo* por nós e nos permite viver uma vida plena e significativa.

Tome a sua cruz

“Tomar a sua cruz” significa o sacrifício e o sofrimento necessários para seguir Jesus. A cruz foi um instrumento de tortura e morte, portanto, tomar a sua cruz significa aceitar o sofrimento e a perseguição por sua fé. Ao fazer isso, seguimos os passos de Cristo e podemos ter a certeza de que Ele está sempre conosco.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> O generoso prosperará; quem dá alívio aos outros, alívio receberá.
> *— Provérbios 11:25*

Livro: Antigo Testamento / Provérbios
Temas: egoísmo, alimento, generosidade, dar

Interpretação:
O Livro de Provérbios é um livro de sabedoria, contendo conselhos para a vida diária, justiça e moralidade. O capítulo 11:25 ensina uma doutrina de generosidade e prosperidade, convidando-nos a compartilhar com os outros para que também possamos ter abundância.

Generosidade como caminho para a prosperidade

A ideia central deste versículo é que a generosidade traz abundância e bênçãos. Quando damos aos outros com um coração puro, não apenas fazemos o bem, mas também semeamos as sementes do benefício para nós mesmos.

O termo “alma generosa” refere-se a uma pessoa que é generosa com sua bondade para com os outros. A “prosperidade” de tal pessoa significa que ela viverá em abundância – material, emocional e espiritualmente.

Compartilhando o banquete

O segundo aspecto deste versículo de *Provérbios 11:25* é a ideia de que “quem alimenta os outros também será alimentado”. O termo “alimentar” refere-se à satisfação de uma necessidade específica, seja ela física (por exemplo, fome) ou emocional (por exemplo, tristeza).

Quando conseguimos atender às necessidades dos outros, contribuímos para sua felicidade e bem-estar. Mas, por sua vez, esse ato generoso também nos beneficia, já que o ato de dar e receber é mútuo.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> O tolo não tem prazer no entendimento, mas sim em expor os seus pensamentos.
> *— Provérbios 18:2*

Livro: Antigo Testamento / Provérbios
Temas: egoísmo, falar, sabedoria

Interpretação:
O versículo começa com a palavra *“tolo”*. Na Bíblia, a palavra *“tolo”* refere-se a alguém que é tolo ou ignorante. Esse tipo de pessoa não se preocupa em aprender ou ouvir os conselhos dos outros. Em vez disso, estão mais preocupados com sua própria opinião e em exibir seus conhecimentos. Esta atitude pode ser perigosa porque pode levar à arrogância e ao orgulho, o que pode causar conflitos e problemas na vida diária.

A segunda parte do versículo menciona que o tolo não tem prazer na inteligência, *mas em expressar a sua própria opinião*. Isto significa que o tolo não encontra satisfação em aprender ou saber mais, mas em fazer ouvir a sua própria voz. Essa atitude pode causar falta de diálogo e troca de ideias entre as pessoas. Se cada um expressar a sua opinião sem ouvir os outros, não será possível encontrar soluções eficazes para os problemas.

Então, como podemos aplicar esse versículo em nossa vida diária? Em primeiro lugar, devemos ter uma mente aberta. Devemos estar dispostos a ouvir as opiniões dos outros e aprender com eles. Devemos ser humildes e aceitar que não sabemos tudo. Reconhecer que sempre há mais para aprender é fundamental para o crescimento pessoal e para o relacionamento interpessoal.

Em segundo lugar, devemos ter cuidado para não cair no orgulho e na arrogância. Não devemos pensar que estamos sempre certos ou que as nossas opiniões são as únicas válidas. Em vez disso, devemos respeitar as opiniões dos outros e estar dispostos a aceitar que às vezes estamos errados.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Cada um de nós deve agradar ao seu próximo para o bem dele, a fim de edificá-lo.
> *— Romanos 15:2*

Livro: Novo Testamento / Romanos
Temas: egoísmo, encorajamento, próximo

Interpretação:
O apóstolo Paulo, em sua carta aos *Romanos 15:2*, nos chama para agradar ao próximo para o seu bem, o que significa que devemos considerar as necessidades e desejos dos outros e fazer todo o possível para agradá-los, desde que isso não entre em conflito com nossos princípios bíblicos.

Essa é uma atitude completamente diferente daquela que frequentemente encontramos no mundo, onde as pessoas tendem a pensar apenas em si mesmas e não se importam com os outros. Mas como seguidores de *Cristo*, devemos nos diferenciar demonstrando humildade e amor ao próximo.

A construção como meta das nossas relações

O objetivo final dos nossos relacionamentos com os outros deve ser a edificação deles. Devemos estar cientes de que nossas ações e palavras podem tanto ajudar quanto prejudicar os outros, por isso devemos nos esforçar para fortalecer e apoiar aqueles ao nosso redor. Devemos sempre lembrar que cada ação que tomamos pode ser uma oportunidade de causar um impacto positivo em alguém.

É importante lembrar que isso não significa que devemos agradar a todos às custas do nosso próprio bem-estar. A Bíblia nos ensina que devemos manter uma distância segura daquelas pessoas que podem ter uma influência negativa sobre nós. Mas se pudermos ajudar e ser uma bênção para alguém, devemos fazê-lo.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre

si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma. *Mateus 7:7-8*

> Inclina o meu coração para os teus estatutos, e não para a ganância.
> — *Salmo 119:36*

Livro: Antigo Testamento / Salmos
Temas: egoísmo, ganância, coração, lei

Interpretação:
A ganância é uma atitude ou comportamento que nos leva a nos apegarmos a bens materiais sem levar em consideração as necessidades dos outros, muitas vezes buscando nosso próprio ganho às custas deles.

No *Salmo 119:36*, o salmista pede a Deus que incline seu coração às Suas revelações e o afaste da ganância. Esta é uma oração pedindo a ajuda de Deus para vencer uma tendência humana comum: permitir que a ganância nos controle.

Por que é importante combater a ganância?

A ganância pode não apenas nos levar a prejudicar os outros para nosso próprio benefício, mas também nos distanciar de Deus e de nossos relacionamentos com os outros. Colocar o amor ao dinheiro e às posses acima do amor a Deus e ao próximo pode levar a relacionamentos e comportamentos indesejáveis.

Como aplicamos este versículo às nossas vidas?

A ganância pode confundir cada um de nós, e é importante saber como combatê-la. Este versículo nos dá uma ferramenta importante: *pedir a Deus que nos ajude a inclinar nossos corações aos Seus testemunhos*.

Isso significa ler e estudar *a Palavra de Deus* regularmente, orar pedindo sabedoria e pedir a Deus ajuda para seguir os Seus mandamentos. Ao nos concentrarmos em Deus, podemos obter a força necessária para resistir à tentação da ganância.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma. *Mateus 7:7-8*

> Pois onde há inveja e ambição egoísta, aí há confusão e toda espécie de males.
> *— Tiago 3:16*

Livro: Novo Testamento / Tiago
Temas: egoísmo, mal, pecado

Interpretação:
O Livro de Tiago é considerado um texto importante no cristianismo. Ele contém uma série de ensinamentos que incentivam a reflexão e a prática holística da religião na vida cotidiana. Um dos versículos mais profundos e significativos do livro é *Tiago 3:16*, que fala sobre a presença da inveja e da ambição egoísta em nossas vidas e como elas podem afetar nossas ações e relacionamentos com os outros.

Inveja e ambição egoísta

Inveja e ambição egoísta são duas emoções muito presentes em nossas vidas. Podemos sentir inveja de alguém que tem algo que desejamos, ou podemos sentir ambição egoísta com alguém que parece mais bem-sucedido ou mais feliz do que nós. Mas essas emoções podem nos levar a agir de forma inconsciente e até cruel, afetando nossos relacionamentos e nossa própria felicidade.

Em *Tiago 3:16*, somos alertados sobre o perigo de permitir que a inveja e a ambição egoísta dominem nossas vidas. Ter essas emoções pode levar à frustração e a más ações. Portanto, devemos nos esforçar para reconhecer essas emoções em nós mesmos e aprender a controlá-las para que possamos viver em paz e harmonia.

———
Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8